

A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERSPECTIVA DE DIREITOS



R582a Rocha, Virginia do Nascimento Barbosa da.

A Assistência Estudantil na perspectiva de direitos/ Virginia do Nascimento Barbosa da Rocha. – São Luís, 2021.
10 f.: il.

Produto da Dissertação apresentada ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus São Luís/Monte de Castelo, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Santos de Castro.

1. Assistência Estudantil. 2. Política de Inclusão. 3. Ações de Permanência. I. Título.

CDU 37.014.53

Catálogo: biblioteca.montecastelo@ifma.edu.br



Autor: Virgínia do Nascimento Barbosa da Rocha

Orientador: Raimundo Santos de Castro

Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão -
Campus Monte Castelo

Roteiro: Virginia do Nascimento Barbosa da Rocha

Software: PIXTON.COM

Diagramação: Cassia Nascimento da Silva

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: para além de uma simples linguagem

Histórias em Quadrinhos (HQ's) são enredos narrados com o auxílio de imagens e textos com uma linguagem objetiva e simples. Tem como principal característica a utilização da língua falada, mostrando diálogos diretos entre seus personagens. Por tentar representar na escrita a linguagem oral, o texto se mostra muito útil para o estudo de fenômenos linguísticos, visuais e culturais (DA SILVA, DE OLIVEIRA, 2011)

A primeira História em Quadrinhos oficialmente reconhecida teve autoria de Richard Felton Outcalt, com seu “The Yellon Kid” (O Menino Amarelo), uma narrativa baseada nas aventuras de um garoto que morava nos guetos de Nova York, sempre vestido com seu pijama amarelo. Possuía uma linguagem simples e trazia denúncias acerca das diversas questões sociais presentes naquela época. Foi publicado em Ny World em 16 de fevereiro de 1896 (SAIDENBERG, 2013).

Dando continuidade a este gênero, em 12 de dezembro de 1897, o New York Journal publica uma série de Histórias em Quadrinhos, feita por Rudolph Dirks que apresentou “Os Sobrinhos do Capitão”, mostrando as peripécias de dois garotos terríveis, Hans e Fritz que são publicadas até a atualidade (SAIDENBERG, 2013).

No que se refere ao Brasil, sua origem deu-se com Ângelo Agostini, que na revista “O Malho” publicou “As aventuras do Zé Caipora” que baseado em lendas indígenas, relatou as vivências do personagem no sertão de nosso país. Mas foi somente no século XX que surgiu a primeira revista especializada no gênero, o Tico-Tico (SAIDENBERG, 2013).

O Tico-Tico foi considerado um marco histórico e seu primeiro número foi lançado em 11 de outubro de 1905, tendo como primeiros colaboradores: Vasco Lima, Cícero Valadares e Alfredo Storni. O Tico-Tico manteve-se por muitos anos, fornecendo quadrinhos, reportagens e curiosidades sobre o mundo infanto-juvenil. Esta fase foi considerada uma fase ingênua, pois todas as histórias eram cômicas e destinavam-se ao público infantil. Havendo mudanças a partir 1930 a 1940 na então chamada “Época de Ouro” (SAIDENBERG, 2013).

A Época de Ouro deu-se com o “Suplemento Infantil”, dirigido por Adolfo Aizen que inicialmente editou um suplemento para o Jornal “A Nação” do Rio. Entretanto seu sucesso foi tão grande que um mês após o lançamento, tornou-se mais popular do que o próprio jornal, o que o provocou o desmembramento entre os Suplementos e o jornal. Foi por meio do Suplemento Infantil que os brasileiros tiveram contato pela primeira vez com as histórias dos personagens como Flash Gordon, Mandrake, Jim das Selvas e outros. Neste período, mesmo que houvesse a publicação de História em Quadrinhos de cartunistas brasileiros, sobressaía o desejo pelo frescor das novidades que vinham do interior, em especial as americanas (SAIDENBERG,2013).

No início no século XX tivemos destaque com Renato de Castro que começou a desenhar personagens famosas no exterior, como Mickey Mouse e o Gato Félix, que passaram a ser publicados no Brasil. Já em 1960, Ziraldo, famoso cartunista brasileiro, criou a personagem Menino Maluquinho. Ainda em 1960 Mauricio de Sousa, um dos grandes cartunistas do nosso país, criou as personagens que compõem a Turma da Mônica obtendo um grande sucesso (VERGUEIRO, 2017).

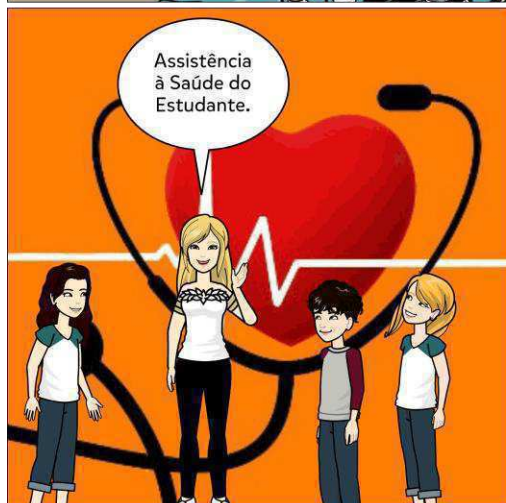
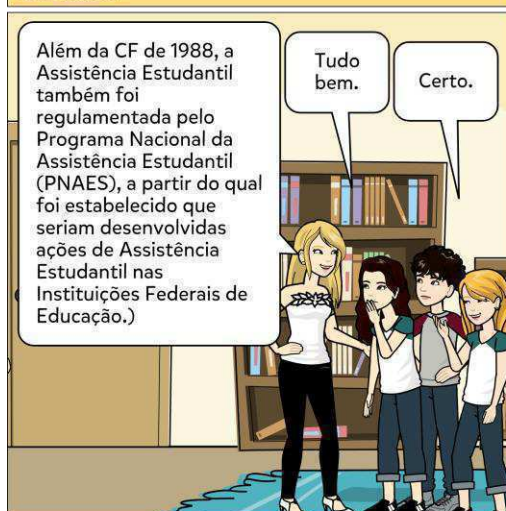
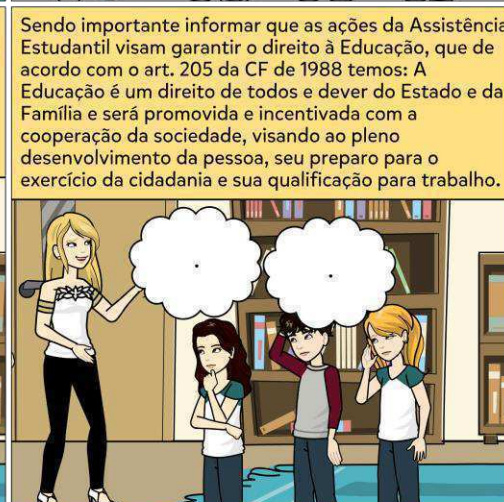
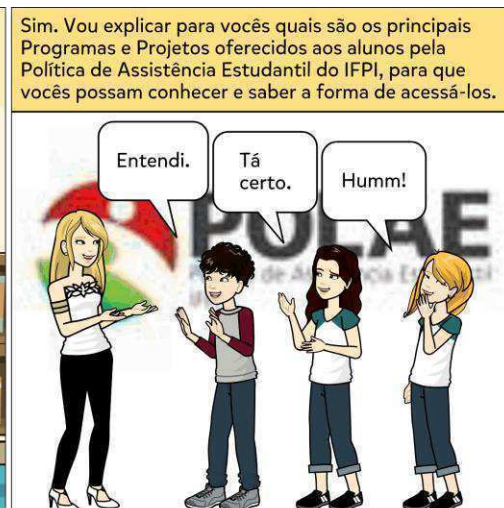
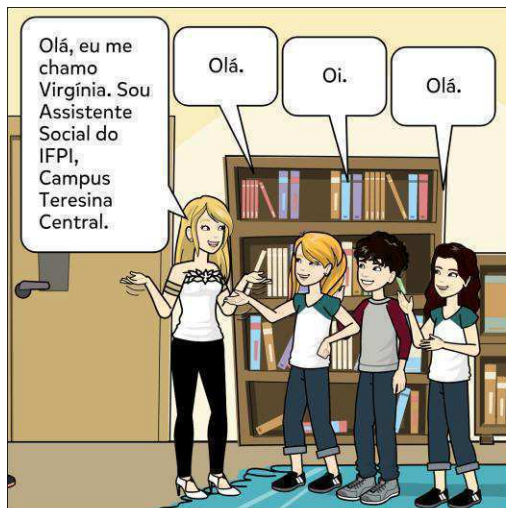
Sendo estes apenas alguns dos personagens e dos principais autores que tiveram destaque neste processo da reconstituição da História das Histórias em Quadrinhos, tendo em vista a infinidade de exemplares, de temáticas e de autores que dão vida a estes personagens que acabam ganhando um significativo sentido no imaginário de seus leitores.

Entretanto, é importante ressaltar que por muito tempo as Histórias em Quadrinhos foram consideradas material de segunda categoria por figuras influentes da sociedade como educadores, jornalistas, escritores e políticos. Eram feitos inclusive campanhas contra as HQs por considerarem que elas tinham o poder de delinquir jovens, levá-los ao comunismo, e causar preguiça mental e desestimular a aprendizagem e a leitura de livros (DE OLIVEIRA,2005).

Em contraponto, especialistas de diversas áreas acreditavam que as Histórias em Quadrinhos eram um importante instrumento de divulgação e aprendizagem. E isto vem sendo comprovado ao longo do tempo pela sua enorme

popularidade, pois foram e continuam sendo um tipo de mídia que atinge consideravelmente a população. E passa a ter uma importância ainda maior quando começa a ser introduzida entre os materiais utilizados em sala, principalmente em matérias de difícil compreensão entre os jovens, como as disciplinas científicas (DE OLIVEIRA,2005).

Assim tendo conhecimento do uso frequente das Histórias em Quadrinhos no meio acadêmico e ao considerar que a forma com que ela se apresenta acaba chamando mais atenção para o conteúdo que ela pretende transmitir, criei a História em Quadrinhos intitulada “Assistência Estudantil na Perspectiva de Direitos” com o objetivo de transmitir aos alunos do Campus Teresina Central, todas as informações necessárias para que estes possam bem conhecer os Benefícios oferecidos pela Política de Assistência Estudantil do IFPI(POLAE) assim como a forma que devem proceder para poder acessá-los. Não deixando é claro de esclarecer que a Assistência Estudantil por ser um mecanismo que está diretamente ligado a garantia do direito a Educação deve ser cobrado enquanto tal, o que garante a todos que dela precisem a sua materialização.

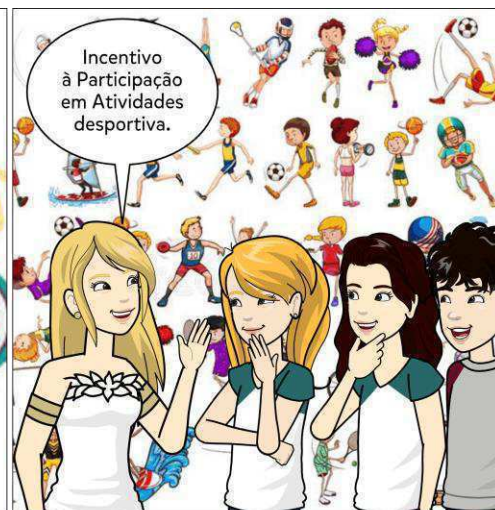




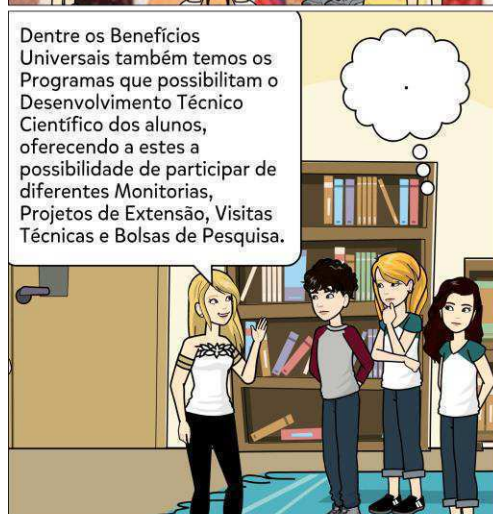
Incentivo à Participação Política Acadêmica.



Incentivo à Participação em Atividades Culturais.



Incentivo à Participação em Atividades desportiva.



Dentre os Benefícios Universais também temos os Programas que possibilitam o Desenvolvimento Técnico Científico dos alunos, oferecendo a estes a possibilidade de participar de diferentes Monitorias, Projetos de Extensão, Visitas Técnicas e Bolsas de Pesquisa.



Também temos as ações desenvolvida na área das Necessidades Educacionais Específicas, que tem o objetivo de promover a inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas.



Estas ações incluem a oferta de monitores para acompanhar os alunos nas atividades pedagógicas, a oferta de materiais específicos adequados à necessidade de cada aluno, e a realização de adequações estruturais nos prédios do IFPI para possibilitar o acesso de todos nos diferentes ambientes institucionais.



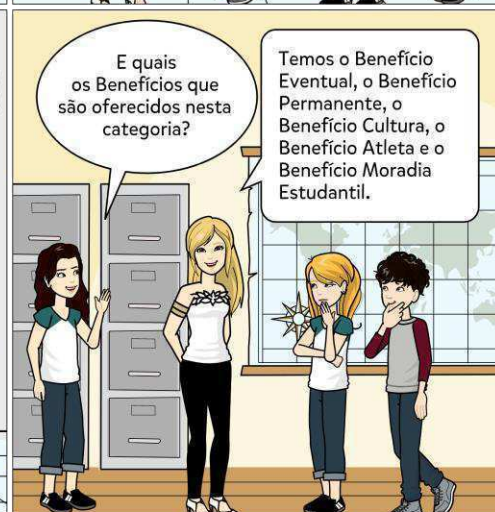
Já os Programas de Atendimento aos alunos em Situação de Vulnerabilidade Social destinam-se somente aos alunos que possuem uma renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, que estejam em situações diversas de Vulnerabilidade Social.

Vulnerabilidade Social? O que é isso?



Vulnerabilidade Social é um conjunto de incertezas, inseguranças e riscos enfrentados quanto à fragilização de vínculos familiares e o atendimento às necessidades básicas de bem-estar social, que envolve condições habitacionais, sanitárias, educacionais, de trabalho, de renda e de bens de consumo (IFPI,2014)

Humm. Agora entendi.



E quais os Benefícios que são oferecidos nesta categoria?

Temos o Benefício Eventual, o Benefício Permanente, o Benefício Cultura, o Benefício Atleta e o Benefício Moradia Estudantil.



O Benefício Eventual é aquele oferecido ao estudante que se encontra-se em Situação de Vulnerabilidade Social, o que compromete o seu contexto acadêmico. Ele busca suprir as necessidades extraordinárias de materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades educacionais, tais como: a compra de fardamento, a compra de óculos de grau, a compra de aparelhos auditivos, entre outras necessidades.



O Benefício Permanente também é oferecido ao estudante que se encontra em Situação de Vulnerabilidade Social, tendo o diferencial que este Benefício é garantido ao aluno durante todo o seu percurso acadêmico. A seleção é feita por edital público, através do qual serão analisadas as condições socioeconômicas de cada família e os agravantes sociais.



Eu conheço alguns alunos que recebem este Benefício. Mas eu nunca entendi por que alunos que recebem o mesmo Benefício tem direito a valores diferentes.

Isso acontece porque os valores são definidos a partir da realidade apresentada por cada aluno. Aqueles que estão em piores situações de Vulnerabilidade Social recebem Benefícios maiores e aqueles que estão em melhores situações, recebem Benefícios menores.

E o que é esse Benefício Cultura?

O Benefício Cultura é um incentivo dado aos alunos que participam de atividades culturais em representação do IFPI, o que oportuniza a socialização e as potencialidades dos alunos.

Eu me interessei foi por esse Benefício Atleta. Você pode me explicar melhor?

O Benefício Atleta é um incentivo dado aos alunos que participam das atividades desportistas em representação do IFPI. O que também oportuniza a socialização e as potencialidades dos alunos.

E este Benefício da Moradia Estudantil é oferecido no Campus Teresina Central? Pois eu nunca ouvi falar.

Este é um Benefício oferecido pela POLAE. Mas no Campus Teresina Central não dispomos deste Benefício. Trata-se de repasses financeiros destinados aos Campi para a manutenção das moradias e alojamentos estudantis.

Tá certo.

Entretanto é importante esclarecer que em situações de emergência são oferecidos outros Benefícios além daqueles que estão regulamentados na POLAE.

Por Exemplo, durante o período da Pandemia da Covid-19, com a necessidade de ofertar aulas remotas tivemos, que criar novos Benefícios para suprir as necessidades dos nossos alunos.

Dentre esses Benefícios, os principais foram: O Auxílio Conectividade, que foi o auxílio criado para custear as despesas de internet e outras necessidades advindas com as aulas remotas. E o Auxílio Temporário, que foi criado com a intenção de ajudar nossos alunos que se encontravam em difíceis condições socioeconômicas devido às consequências da pandemia.

Nossa!!! São muitos os Benefícios oferecidos aos alunos. E o aluno deve fazer algo para ter direito a estes Benefícios?

Para ter acesso aos Benefícios Universais os alunos devem estar regularmente matriculados em algum dos diferentes cursos oferecidos pelo IFPI e apresentar frequência regular. No caso dos Benefícios para alunos em Situação de Vulnerabilidade Social, além dos quesitos citados para os Benefícios Universais, o aluno deve comprovar que está em Situação de Vulnerabilidade Social.

Entretanto, é importante esclarecer para vocês que a Instituição oferece todos estes Benefícios porque a Assistência Estudantil é usada como um mecanismo para garantir as mesmas condições de acesso, permanência e sucesso acadêmico aos nossos alunos.

